MINISTÉRIO DA CULTURA apresenta



Festival Internacional

de Música Instrumental do Ceará

Mansueto Barbosa

Quarta Edição

Concertos Sinfônicos

Bachianas Brasileiras pour Karina Toledo (Piano)

Heitor Villa-Lobos





13 novembro 2025 19h00 Cineteatro São Luiz







PATROCÍNIO































Em sua quarta edição, o Festival Internacional de Música Instrumental do Ceará Mansueto Barbosa - FIMI oferta gratuitamente diversos cursos, workshops, oficinas, mesas temáticas e recitais protagonizados por professores, artistas e gestores culturais de renome nacional e internacional.

Outra ação do Festival consiste na realização do Concurso de Música Jovens Talentos - Troféu Mansueto Barbosa, evento de abrangência nacional que tem atraído músicos de todo o país.

O FIMI é organizado a partir de diretrizes pedagógicas que favorecem a acessibilidade e a inclusão, contemplando ações no campo da música instrumental e da educação musical.

Visando a uma maior abrangência, as ações do FIMI contam com atividades presenciais e remotas, sendo todas as atividades registradas em vídeo e disponibilizadas, posteriormente, no website do evento.

www.fimifest.com.br



FICHA TÉCNICA CASA DE VOVO DEDE

Curadoria e Direção Geral (FIMI)

Ewelter Rocha

Coordenação Pedagógica (FIMI)

Alef James

Coordenação TVDD

Marco Beranger

Coordenação RTVCA

Augusto Lessa

Coordenação e Produção Técnica de Áudio

Gabriel Arcanjo

Gravação de Audio

- Emañoel OliveiraWilker Kilderson

- Ricardo Tavares
- Flavio Alencar
- Cleiton Costa

EQUIPE SOB ENCOMENDA PRODUÇÕES

Cinegrafistas

- Marcus MonteiroGeorge PrudenteFabiano Costa

- Marcelo Anselmo

Assistentes

Marcio Anselmo

Diretor de Imagens

Kleyton Efraim

Coordenador Técnico

Edilson Freire

Diretor Técnico

Davi Matos

EQUIPE DO CINETEATRO SÃO LUIZ

Diretor

José Alves Netto

Assessor de Gestão Cultural e Artística

Duarte Dias

Comunicação

- Letícia FeitosaDavi Morais

Coordenadora de Ação Cultural

Nefertith Andrade

Coordenador de Produção

Diego Parente

Produção

- Calanta VianaLaíze Nascimento

Assistente de Produção • Priscilla Silva

Coordenador Operacional

Alexandre Jereissati

Técnica

- Biano Filho
- Cícero MarçalFábio Oliveira
- Fernando Silva
- Fernandes FrotaJhoseffi MacenaWillam Silva
- João Robson

Assessora de Gestão Executiva

Coordenadora Administrativo-Financeiro

Analista Administrativo

Adriana Machado

Supervisora de Bilheteria

Amanda de Oliveira

- Bilheteiras Antonieta Araújo Lopes Camila Marques

Programa

Bachianas Brasileiras pour Karina Toledo

Nicolai RIMSKY-KORSAKOV Scheherazade Op.35

- 1. O mar e o navio de Simbad
- 2. O conto do príncipe Kalender
- O jovem príncipe e a jovem princesa
- 4. Festival de Bagdad. O mar.
 O navio se choca contra um rochedo encimado por um guerreiro de bronze

Intervalo

Heitor VILLA-LOBOS Bachianas Brasileiras No.3

- 1. Prelúdio (Ponteio)
- 2. Fantasia (Devaneio)
- 3. Aria (Modinha)
- 4. Toccata (Picapau)





BS-UECE

A Banda Sinfônica BS-UECE começou suas atividades no ano de 2006, tendo sido sua fundadora a professora Dra. Inez Martins que conduziu o conjunto desde sua criação até o ano de 2012. Sua criação foi motivada pela forte presença das tradicionais bandas de música na cultura cearense, como um dos mais abrangentes organismos de preservação, divulgação e formação musical na sociedade.

Desde 2014, tem à frente da direção artística e regência o professor Dr. Marcio Spartaco Nigri Landi, desde então a proposta da BS-UECE vem se mostrando única no estado. Sua programação de concertos se atém mormente ao repertório sinfônico com a elaboração de transcrições únicas e exclusivas de obras universais do repertório sinfônico - notadamente Sagração da Primavera de Igor Stravinsky, Scheherazade de Riminsky-Korsakov, Sinfonia No.2 de Sergei Rachmaninoff, Appalachian Spring de Aaron Copland, Concerto Carioca de Radamés Gnatalli e a série completa das Bachianas Brasileiras de Heitor Villa-Lobos, entre outras obras - especialmente elaboradas pelo Laboratório Banda Sinfônica LBS-UECE, ao mesmo tempo em que estimula a composição de obras originais para esta formação sinfônica.

Atualmente a BS-UECE conta com 60 músicos bolsistas amparados pela Pró-Reitoria de Extensão, com o apoio do Centro de Humanidade da Universidade Estadual do Ceará, e com a participação voluntária de mais 18 integrantes.



Notas do **programa**

A proposta deste concerto une duas obras sinfônicas de grande riqueza narrativa e musical: a *Bachianas Brasileiras No. 3*, de Heitor Villa-Lobos, e a *Suíte Sinfônica Scheherazade*, de Nikolai Rimsky-Korsakov. Ambas exploram universos distintos, o Brasil profundo e a fantasia oriental, mas compartilham o poder de contar histórias por meio da música.

A Bachianas Brasileiras No. 3 é uma das mais ousadas da série composta por Villa-Lobos. Escrita para piano e orquestra, revela uma faceta introspectiva e lírica do compositor, que funde o barroco de Johann Sebastian Bach com os ritmos e cores do Brasil. Dividida em quatro movimentos, cada um evoca elementos da cultura e da natureza brasileira. O Prelúdio (Ponteio) é sereno e contemplativo, com harmonias que lembram o dedilhar da viola caipira. A Fantasia (Devaneio) apresenta um piano fluido e onírico, em diálogo delicado com a orquestra. A Aria (Modinha) homenageia a canção sentimental brasileira, com melodia simples e expressiva, marcada por saudade e ternura. Por fim, a Toccata (Picapau) encerra a obra com vivacidade rítmica, inspirada no canto do pássaro e na energia da mata. A obra é uma afirmação da identidade musical brasileira, em diálogo com a tradição europeia, e convida o público a mergulhar em sua pluralidade sonora, entre o erudito e o popular, o urbano e o rural.

Já Scheherazade, composta por Rimsky-Korsakov em 1888, é inspirada nas histórias das Mil e Uma Noites. A obra narra a saga da sultana Scheherazade, que salva sua vida contando histórias ao sultão Shahryar por mil e uma noites. Cada movimento da suíte representa um conto. O primeiro apresenta os temas de Scheherazade e Shahryar, conduzindo à narrativa das aventuras de Simbad, o marujo. O segundo movimento retrata o príncipe Kalender, um dervixe errante. O terceiro evoca uma história de amor entre príncipes e princesas, com inspiração possível no conto de Kamar al-Zanna e Budur. No quarto movimento, Scheherazade une todos os personagens anteriores em um grande Festival de Bagdá, encerrando com a estória da montanha magnética, onde um cavaleiro de bronze atrai os navios ao naufrágio. O tema do mar retorna com força, e o sultão, comovido, abandona seu plano cruel.

Neste concerto, os músicos Samya de Lavor e Démick Lopes enriquecem a experiência ao recitar trechos traduzidos do árabe das Mil e Uma Noites, recriando a atmosfera mágica e poética que inspirou Rimsky-Korsakov. Assim, o público é convidado a transitar entre dois mundos sonoros – o Brasil de Villa-Lobos e o Oriente de *Scheherazade* – unidos pela força da imaginação e da música sinfônica.



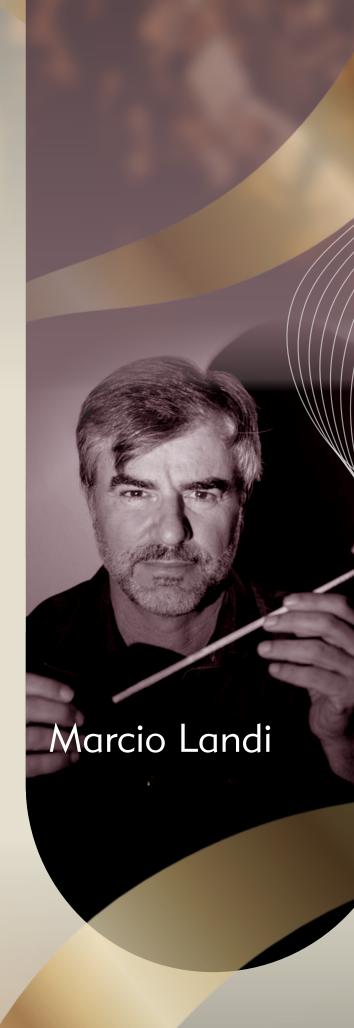


Bio

Marcio Landi concluiu o Pós-Doutorado junto ao Centro de Pesquisa de Sociologia e Estética Musical – CESEM da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA/FCSH - 2022).

Tendo sido agraciado com a renomada bolsa Fulbright do governo norte-americano, Landi alcançou o título de Doctor of Musical Arts in Orchestral Conducting pela University of Missouri-Kansas City (CAPES/FULBRIGHT, 2009-2013), possui mestrado em Música pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e graduação em Bacharelado em Música com Habilitação em Composição e Regência pela mesma instituição.

Atuou como Regente Titular e Diretor Artístico da Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho (1998-2009), atualmente é professor Associado da Universidade Estadual do Ceará, diretor do Laboratório Banda Sinfônica – LBS, coordenador do grupo de pesquisa Investigação em Regência e Interpretação Musical – IRIM, editor na Coleção IRIM, presidente do Simpósio de Regência e Interpretação Musical – SIRIM, e Coordenador e Regente Titular da Banda Sinfônica da Universidade Estadual do Ceará.





Bio

Karina Toledo é professora de piano no Institut de Musique de Paris e atualmente mestranda em performance pela Haute École de Musique de Genebra, Suíça, na classe do pianista Fabrizio Chiovetta. Graduou-se com honras pelo Conservatoire Pierre Barbizet de Marseille (2018-20) e na École Normale de Musique Alfred Cortot (2020-23), na classe de Erik Berchot, sendo agraciada, por unanimidade do júri, com o Diplôme Supérieur d'enseignement e o Diplôme Supérieur d'exécution.

Entre suas premiações internacionais cabe salientar o Golden Award do concurso International Competition em Singapura, e o primeiro lugar no Concours de Piano du Ranelagh, em Paris. Nascida em São Paulo, mudou-se para Fortaleza onde iniciou seus estudos com a professora Regina Barbosa na instituição de música "Casa de Vovó Dedé", aos 10 anos de idade. Em Fortaleza foi premiada no "Concurso Jovens Solistas Eleazar de Carvalho" onde solou o Concerto para Piano n. 3 de Beethoven. Teve aulas com Vitor Duarte no projeto de extensão da UFC e ganhou o primeiro prêmio na primeira edição do concurso de música prêmio Mansueto Barbosa. Em 2017 graduou-se em piano pela Universidade Estadual do Ceará na classe da professora Nelma Dahas.

Em 2015 participou do Festival Civebra em Brasília ocasião em que foi convidada pelo professor Pascal Gallet a fazer parte de sua classe na França, ganhando assim o apoio da "Casa de Vovó Dedé" e da fundação Beto Studart para iniciar seus estudos.





Integrantes

Flauta (piccolo)

Francisco Elton Azevedo da Silva

Flauta

Samuel Pereira de Castro
Sara Rebeca Pereira de Morais
Pedro da Costa Verissimo
Carlos Glezia Ferreira Martins
Jefferson Barbosa Lima
Natalya Alves da Silva
Rafael Batista Torres da Silva
José Victor Felix
Davi Silva de Mesquita
Francisco Kleber Nascimento de Sousa
Victor Félix
Fábio das Chagas Rodrigues
Thierry Freire Martins

Oboé

Enoque Silva Belchior

Clarinete Requinta

Otoniel Miranda da Costa

Clarinete

Anderson Jacinto da Silva
Philipe Mc Queid de Oliveira Gomes
Paulo Mauricio da Silva
Jairton Nascimento
Kaua dos Santos Viana
Antônia Nayara Marques Conde
Toni Jeferson Jacinto de Moura
Eliabe Furtado de Aguiar
Francisco Antônio da Costa Moreira
Carlos David Silva Oliveira
Bernardo Monteiro de Souza
Rebecca Ferreira dos Santos
Suzana Mayra Barbosa Ferreira

Clarinete Baixo

Jackson Pereira Alves

Fagote

Joel Morais Mota

Saxofone Soprano

Christian Emanoel Aires Pinheiro

Saxofone Alto

Hanri Gael Gondim Batista Vinicius de Araújo Reis Samuel de Sousa Vidal Mariana Gomes Soares Antônio Lopes de Castro Filho Rhuan de Sousa Aminadabe de Sousa Ferreira Claudiano Alves Costa

Saxofone Tenor

Rennan Kaique Silva de Almeida Gabriel de Castro da Rocha João do Nascimento Pereira Izaias Miranda da Costa Flaubert Viana de Lima Douglas Luiz Sgambatti Nunes da Gama

Saxofone Barítono

Bruno Marques da Silva José Gustavo Dias de Melo

Trombone

Wuilderlanio Holanda Meneses Felipe Vital Oliveira Davi Oliveira Rodrigues da Silva João Paulo Lopes Fernandes Sabino Machado de Mendonça Jonatas de Sousa Moura Paulo Henrique de Oliveira Peixoto Antônio Ediberto Ferreira Damasceno

Trombone Baixo

Carlos Renato Vieira

Trompa

Mikael da Silva Soares

Trompete

Jean Carlos Rodrigues Washington de Sousa Soares José Carlos Barbosa Silva Aleph Davi Gama da Silva João Paulo da Silva Lima Lourenço Patrício Levi Maciel Rodrigues Rute de Morais Guts Haslley Passos da Silva

Eufônio

Marcio Wagner Silva Ribeiro Francisco Leandro de Brito Freitas

Tuba

Caio Anderson Ramires Cepp Eliabe Lael Cavalcante Silva Henri Gabriel dos Santos da Silva Francisco Cleiton Campos Vidal

Percussão

David Alexander Friedrich Krebs Francisco Emilio Soares de Lima Marcos da Silva Sousa Itherbio Sabin da Silva Júlia Coelho Barros Ithérbio Sabin Lima da Silva

Baixo

Gustavo de Oliveira Silvestre

Piano

Melquezedeque Pereira Silva

Copista

Antônio Elimar Aguiar Martins

Regente Assistente

Carlos Henrique Oliveira de Almeida

MINISTÉRIO DA CULTURA apresenta



PATROCÍNIO











PARCEIROS









REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA CULTURA

















